

Mas, ó grande Deus, a vossa luz tocou-me o coração!... Perdoai-me para que eu possa perdoar os meus devedores, seja feita a Vossa vontade, assim na Terra como no Céu.

Voltarei mais tarde.

Peçam a Deus por minha paz!

*Pereira<sup>1</sup>*

11 | 05 | 1938

## *Verdadeiro arrependimento*

Maria e Rômulo, meus prezados amigos,

Não sei como definir-lhes a minha penosa situação espiritual! Quero chorar e não posso. Uma dolorosa angústia me domina a alma toda, não obstante sentir algum alívio junto da luz suave que se desprende da reunião dos inesquecíveis amiguinhos!

Sinto verdadeiro arrependimento olhando os dias últimos de minha existência terrestre! Todo o meu mal foi haver ficado na piedosa sombra do coração de Julinha<sup>1</sup> sem ouvir-lhe os salutares conselhos. Suas lágrimas, minha boa Maria, cabem na minha alma como um bálsamo.

Você é muito feliz, possui um esposo digno, os filhinhos e a fé que lhe alimenta o coração de mãe

Notas da organizadora: <sup>1</sup> colega de trabalho de Rômulo Joviano na Fazenda Modelo de Ponta Grossa, no Paraná. Suicidou-se devido a uma injusta punição imposta pelo ministro da Agricultura, baseada em infamante calúnia de outro colega, Gustavo Dutra, que assina a mensagem da p. 79. A Ladeira do Ascurra, referenciada na página anterior, trata-se de uma rua no bairro de Cosme Velho, no Rio de Janeiro, onde, provavelmente, cometeu o ato extremo. Mensagem recebida por Chico Xavier e Maria Joviano, com a utilização da prancheta. Rômulo Joviano fez as anotações.

<sup>1</sup> Nota da organizadora: em referência à minha avó Júlia.

dedicada e carinhosa.<sup>2</sup> Eu também possuo o melhor dos companheiros, mas não tive a fé necessária para venerar-lhe a memória e caí no longo caminho das tentações. Lavo meu coração de mulher nas lágrimas do mais sincero remorso e quero dar força nas minhas palavras para pintar-lhes o meu arrependimento.

Peçam ao Aurélio<sup>3</sup> que me perdoe, pedido esse que quero estender à bondosa Dedé,<sup>4</sup> que eu não pude compreender com a minha educação defeituosa.

Envergonho-me de pedir a proteção do meu Ambrósio.<sup>5</sup> Lembro-me de que ele tantas vezes tentou ajudar-me daqui mesmo, aconselhando-me com seu carinho e com o seu desvelado amor! Entretanto, não parei para ouvi-lo, enquanto era tempo... Peçam a ele, nas suas preces, que me perdoe!

Orem pela minha paz! Agora preciso retirar-me, voltarei quando Deus quiser. Aparecer aqui me faz grande bem. Perdoem à amiga e tia na Terra,

*Marie*

Notas da organizadora: <sup>2</sup> em referência a mim e ao meu único irmão, Roberto Joviano. <sup>3 e 4</sup> Referência ao vovô Aurélio e à sua irmã Dedé. <sup>5</sup> Ambrósio também era irmão do vovô Aurélio e foi casado com a norte-americana Marie Benson, que assina a mensagem, que foi recebida por Chico Xavier e Maria Joviano, com a utilização da prancheta. Rômulo Joviano fez as anotações.

## *Uma imensa alegria*

Maria, minha boa filha, Deus te abençoe e te proteja, junto de Rômulo e das crianças!

Minhas palavras desta noite ainda se prendem à situação da Marie, que, graças à misericórdia de Deus, se sente mais aliviada e bem disposta.

Naquela noite fui eu próprio quem a trouxe até aqui, no sentido de beneficiar-lhe o coração desesperado e abatido. Graças a Deus, vejo-a mais forte! Sinto com isso **uma imensa alegria!** Peço avisar ao Aurélio e à Anna<sup>1</sup> do meu contentamento. Quero que eles se lembrem dela com a melhor fraternidade; esquecendo o infeliz que lhe não soube compreender a alma bondosa e sensibilíssima.

<sup>1</sup> Nota da organizadora: sobre Anna não nos foram dados maiores informes.